



Perfil do aluno competente em História no ensino básico:  3.º ciclo	Experiências de aprendizagem  <b>Ao longo da educação básica todos os alunos devem ter oportunidade de experimentar actividades que impliquem:</b>	Competências Específicas					METAS DE APRENDIZAGEM		CONTEÚDOS/ TEMATIZAÇÃO  <b>7º ANO</b>
		20% <b>Tratamento de informação/ utilização de fontes</b>	30% <b>Compreensão Histórica</b>			10% <b>Comunicação em História</b>	METAS INTERMÉDIAS		
			Temporalidade  5 %	Espacialidade  5 %	Contextualização  20 %		7º ANO		
<p>☒ Utiliza as noções de evolução, de multicausalidade, de multiplicidade e temporal e de relatividade cultural no relacionamento da História de Portugal com a História europeia e mundial;</p> <p>☒ Aplica procedimentos básicos da metodologia específica da História, nomeadamente a pesquisa e interpretação de fontes diversificadas, utilizando técnicas diversas de comunicação</p> <p>☒ Integra e valoriza elementos do património histórico português no</p>	<p>☒ A pesquisa histórica, individual e em grupo, com tratamento de informação (verbal e iconográfica) e respectiva apresentação oral e escrita, segundo metodologias específicas adaptadas aos diferentes níveis etários e de desenvolvimento dos alunos. O recurso orientado a bibliotecas e museus (eventualmente a arquivos) torna-se fundamental neste tipo de actividades;</p> <p>☒ A utilização da tecnologia informática (Internet, CD-ROM) na aprendizagem da História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica;</p>	<p>Experiências de aprendizagem</p> <p>☒ Utilização da metodologia específica da história: participar na selecção de informação adequada aos temas em estudo; distinguir fontes de informação histórica diversas: fontes primárias e secundárias, historiográficas e não historiográficas (ficção, propaganda...); interpretar documentos com mensagens diversificadas; formular hipóteses de interpretação de factos históricos; utilizar conceitos e generalizações na compreensão de situações históricas; realizar trabalhos simples de pesquisa, individualmente ou em grupo.</p> <p>☒ Inferência de conceitos históricos a partir da interpretação e</p>	<p>Identifica e caracteriza fases principais da evolução histórica e grandes momentos de ruptura.</p> <p>Localiza no tempo eventos e processos, distingue ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade, estabelecendo relações entre passado e presente e aplicando noções emergentes de multiplicidade temporal.</p> <p>Experiências de aprendizagem</p> <p>☒ Análise e elaboração de tabelas cronológicas cujos dados evidenciem ritmos de</p>	<p>Localiza no espaço, com recurso a formas diversas de representação espacial, diferentes aspectos das sociedades humanas em evolução e interação, nomeadamente alargamento de áreas habitadas/fluxos demográficos, organização do espaço urbano e arquitectónico, áreas de intervenção económica, espaço de dominação política e militar, espaço de expansão cultural e linguística, fluxos/circuitos comerciais, organização do espaço rural, estabelecendo relações entre a organização do espaço e os condicionalismo</p>	<p>Distingue, numa dada realidade, os aspectos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural e estabelece conexões e inter-relações entre eles;</p> <p>Interpreta o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social;</p> <p>Reconhece a simultaneidade de diferentes valores e culturas e o carácter relativo dos valores culturais em diferentes espaços e tempos históricos;</p> <p>Relaciona a história nacional com a história europeia e mundial, abordando a especificidade do caso português;</p> <p>Aplica os princípios básicos da metodologia específica da história.</p> <p>Experiências de Aprendizagem</p> <p>☒ Exploração das ideias tácitas dos alunos como base para a construção do conhecimento histórico.</p> <p>☒ Pesquisa de dados históricos em trabalho individual ou em grupo para confirmar/refutar hipóteses, recorrendo à informação do meio e à informação dos media (imprensa escrita, rádio, televisão, Internet).</p> <p>☒ Análise comparativa de diferentes tipos de dados registados em fontes</p>	<p>Experiências de aprendizagem</p> <p>☒ Utilização de diferentes formas de comunicação escrita na produção de narrativas, sínteses, relatórios e pequenos trabalhos temáticos, aplicando o vocabulário específico da História na descrição, no relacionamento e na explicação dos diferentes aspectos das sociedades da História Mundial.</p> <p>☒ Desenvolvimento da comunicação oral, envolvendo os alunos na narração/explicação e participação em debates, colóquios, mesas-redondas, painéis, apresentações orais de trabalhos temáticos ao nível da turma e da escola sobre temas de História</p>	<p><b>Compreensão temporal</b></p> <p>META FINAL 1 O aluno utiliza unidades/convenções de datação para relacionar no tempo personalidades, acontecimentos, processos e interações.</p> <p><b>1 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b></p> <p>O Aluno: Utiliza unidades/convenções temporais (como milénio, século, a.C./d.C., períodos/"Idades") e conhece a existência de diferentes calendários para situar no tempo personalidades, acontecimentos, processos e interações de diversas sociedades da Pré-História ao séc. XIV d.C.</p> <p>- Analisa e dá sentido a tabelas/frisos cronológicos sobre personalidades, acontecimentos, processos e interações para responder a questões acerca de diversas dimensões da realidade humana (socioeconómicas, político-institucionais, técnicas, culturais e ideológicas).</p> <p>META FINAL 2 O aluno indica marcos cronológicos relevantes em diversas sociedades que sejam significativos para compreender a história da Humanidade, interpretando cronologias comparadas para relacionar a história nacional com a história europeia e mundial.</p> <p><b>2 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b></p> <p>O Aluno: Usa a periodização e datas <i>essenciais</i> para situar novas aprendizagens e construir tabelas/frisos cronológicos que sejam significativos para compreender a história da Humanidade e para relacionar a história nacional com a história europeia e mundial.</p> <p>META FINAL 3 O aluno reconhece a complexidade das ideias de mudança e continuidade em história, integrando noções sobre diferentes ritmos de transformação (longa, média e curta duração; evolução e ruptura) e múltiplas perspectivas sobre mudança (progresso, declínio, ciclo) e permanência (decadência, estabilidade, inevitabilidade).</p> <p><b>3 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b></p> <p>O Aluno: - Reconhece diferentes ritmos e orientações de evolução na história da Humanidade desde a Pré-História ao século XIV d.C. - Apresenta ideias sobre mudança e continuidade em história, evitando anacronismos, nos períodos estudados e entre várias etapas da história. - Reconhece que as mudanças podem ser consideradas como progressos ou retrocessos, lineares ou mais complexos.</p>	<p>A – Das Sociedades Recolectoras às Primeiras Civilizações</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As sociedades recolectoras e as primeiras sociedades produtoras.*</li> <li>• Contributos das primeiras civilizações, as civilizações dos grandes rios (optar por uma).</li> </ul> <p>B – A Herança do Mediterrâneo Antigo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O mundo clássico: os Gregos no século V a.C. – Atenas e o espaço mediterrâneo, a democracia na época de Péricles, religião e cultura; o mundo romano no apogeu do império – o mediterrâneo romano nos séculos I e II, sociedade e poder imperial, a</li> </ul>	

<p>quadro do património histórico mundial;</p> <p>☒ Manifesta respeito por outros povos e culturas.</p>	<p>☒ O contacto/estudo directo com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico, arquitectónico e arqueológico, através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados;</p> <p>☒ O intercâmbio com instituições políticas, sociais, cívicas, culturais e económicas, numa perspectiva interventiva no meio em que a escola se insere, que permita a aplicação dos saberes históricos em situações próximas do real (ex.: colaboração em festejos e comemorações oficiais; intervenção em programas culturais e turísticos da comunidade, etc.);</p> <p>☒ A articulação horizontal (parceria com outras disciplinas ou áreas) que permita a mobilização dos saberes históricos em outros contextos disciplinares, sempre que isso se torne possível no desenvolvimento dos diferentes conteúdos programáticos;</p> <p>☒ O intercâmbio</p>	<p>análise cruzada de fontes com linguagens e mensagens variadas (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros).</p> <p>No conjunto dos três ciclos, tanto quanto possível, <b>dever-se-á utilizar meios informáticos no tratamento de informação</b> recorrendo a programas adequados, nomeadamente no tratamento gráfico da informação (mapas e gráficos), no processamento de informação e comunicação de ideias e consulta, interpretação, organização e avaliação da informação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a perspectiva de que o conceito histórico resulta do estudo criterioso de fontes;</li> <li>• Identificar tipos de fontes;</li> <li>• Tratamento de fontes dominando conceitos: fonte histórica, arqueologia, milénio, economia recolectora, crescimento populacional, ritos mágicos, arte rupestre, revolução neolítica, economia de</li> </ul>	<p>mudança de duração diversa (longa duração, média duração e curta duração) e que situem no tempo acontecimentos significativos de culturas e civilizações.</p> <p>☒ <b>Interpretação e construção de barras/frisos cronológicos paralelos para diversas culturas ou civilizações, verificando diferentes ritmos de evolução das sociedades.</b></p> <p>☒ <b>Elaboração de representações gráficas do tempo em que se registam diversos aspectos (guerra, política, aspectos sociais, etc.).</b></p> <p>☒ <b>Seriação, ordenação e comparação de factos, acontecimentos, situações, objectos ou processos através de quadros, mapas, gráficos, tabelas, etc., que proporcionem a explicitação das noções de evolução e multiplicidade temporal.</b></p> <p>☒ <b>Organização de um glossário: utilização de conceitos e vocabulário de suporte às representações e construção de</b></p>	<p>s físico-naturais.</p> <p>Experiências de aprendizagem</p> <p>☒ <b>Análise comparativa e elaboração de plantas, mapas, tabelas, gráficos e esquemas que clarifiquem sobre a distribuição espacial de diferentes dados históricos.</b></p> <p>☒ <b>Manuseamento de plantas/mapas de diferentes naturezas e escalas e realidades representadas (políticos, geográficos, climáticos, históricos, económicos, religiosos...).</b></p> <p>☒ <b>Reconhecimento, interpretação e utilização de escalas (numéricas e gráficas).</b></p> <p>☒ <b>Elaboração em mapas mudos de itinerários e percursos (rotas, viagens, etc.).</b></p> <p>☒ <b>Organização de um glossário: utilização de conceitos e vocabulário de suporte às representações e construção de relações da espacialidade.</b></p> <p>☒ <b>Interpretação da simbologia e convenções utilizadas nos</b></p>	<p>variadas (escritas, visuais, áudio-visuais, cartográficas, etc.).</p> <p>☒ <b>Interpretação e análise cruzada de fontes com mensagens diversas.</b></p> <p>☒ <b>Organização de dossiers personalizados sobre temas estudados, nomeadamente sobre história regional e local.</b></p> <p>☒ <b>Organização de um glossário: apropriação de conceitos e vocabulário de suporte à representação e construção de relações das sociedades estudadas.</b></p> <p>☒ <b>Elaboração de pequenas sínteses narrativas, esquemas e mapas conceptuais.</b></p> <p>☒ <b>Realização de debates para problematizar e buscar respostas em torno de situações históricas concretas.</b></p> <p>☒ <b>Realização de pequenos trabalhos de pesquisa que impliquem a utilização de recursos informáticos.</b></p> <p>☒ <b>Preparação de pequenas comunicações orais sobre trabalhos realizados.</b></p> <p>☒ <b>Dramatização/reconstituição de situações históricas.</b></p> <p>☒ <b>Representação plástica de situações e episódios históricos, monumentos, etc.</b></p> <p>☒ <b>Organização pelo alunos de exposições, ao nível da escola, sobre temas de história.</b></p> <p>☒ <b>Correspondência com alunos de outras regiões e países sobre temas de história regional e local.</b></p> <p>Enumerar e caracterizar genericamente as etapas principais de hominização;</p> <p>Relacionar a evolução física e intelectual da espécie com o desenvolvimento técnico (fabrico de instrumentos e domínio do fogo) e económico (formação das sociedades de grandes caçadores);</p> <p>Caracterizar e inter-relacionar economia recolectora e nomadismo;</p> <p>Identificar e distinguir manifestações artísticas;</p> <p>Relacionar essas manifestações, práticas religiosas com o desenvolvimento atingido pelos grandes caçadores.</p> <p>Identificar progressos técnicos, novos instrumentos e actividades económicas.</p> <p>Relacionar as actividades económicas com manifestações</p>	<p>Portugal no contexto europeu e mundial.</p> <p>☒ <b>Enriquecimento da comunicação através da análise e produção de materiais iconográficos (gravuras, fotografias, videogramas) e, ainda, plantas/mapas, gráficos, tabelas, quadros, frisos cronológicos, organigramas, genealogias, esquemas, dominando os códigos que lhe são específicos.</b></p> <p>☒ <b>Recriação de situações históricas e expressão de ideias e situações, sob a forma plástica, dramática ou outra.</b></p> <p>No conjunto dos três ciclos, tanto quanto possível, <b>dever-se-á utilizar meios informáticos como suporte da comunicação recorrendo a programas de processamento de texto e consulta de sítios da Internet que veiculem informação histórico-geográfica.</b></p> <p>Desenvolver a capacidade de observar, descrever e interpretar um objecto e de transmitir as observações/conclusões.</p> <p>Desenvolver a capacidade de observar, descrever e interpretar vários documentos e de</p>	<p><b>Compreensão espacial em História</b></p> <p>META FINAL 4</p> <p>O aluno utiliza diferentes formas de representação espacial como fonte de compreensão da acção humana ao longo do tempo.</p> <p><b>4 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b></p> <p>O Aluno:</p> <p>Localiza em diversas representações cartográficas (planisfério, globo, mapas temáticos e maquetas) os territórios e movimentações de diversos grupos humanos e povos, da Pré-História ao século XIV.</p> <p>Localiza, em mapas, elementos patrimoniais referentes a sociedades da Pré-História ao séc. XIV, nomeadamente sítios arqueológicos e edifícios à escala local, nacional e mundial.</p> <p>META FINAL 5</p> <p>O aluno integra na sua ideia de história uma visão diacrónica e multiperspectivada da ocupação humana dos espaços.</p> <p><b>5 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b></p> <p>O Aluno:</p> <p>- Dá sentido, <i>in loco</i> ou virtualmente, à organização da vida humana num determinado espaço, desde a Pré-História ao séc. XIV, utilizando nomeadamente referências de toponímia e exposições museológicas.</p> <p>- Relaciona várias dimensões da actividade humana (socioeconómica, político-institucional, técnica, cultural e ideológica) com as potencialidades e limitações dos respectivos espaços, desde a Pré-História ao séc. XIV.</p> <p><b>Interpretação de Fontes em História</b></p> <p>META FINAL 6</p> <p>O aluno pesquisa, selecciona, usa e avalia fontes com linguagens e estatutos diversos para responder a questões sobre o passado das sociedades humanas.</p> <p><b>6 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b></p> <p>O Aluno:</p> <p>Identifica, pesquisa, selecciona e usa fontes para a História com linguagens diversas (textos, imagens, objectos, edifícios, multimédia) para compreender aspectos de diversas sociedades humanas desde a Pré-História ao século XIV d.C.</p> <p>Distingue a validade do discurso historiográfico em relação ao discurso ficcional.</p> <p>analisa o sentido de fontes com mensagens diversificadas, identificando a função e o contexto cultural dos respectivos autores, para estabelecer inferências válidas sobre o passado.</p> <p><b>COMPREENSÃO CONTEXTUALIZADA</b></p> <p><b>Meta final 7 : O aluno apresenta sínteses sobre acontecimentos, processos e períodos de diversas sociedades do passado, integrando várias causas (motivações de protagonistas individuais ou colectivos, condicionalismos materiais e humanos) e consequências, em diversas dimensões históricas, para relacionar a história nacional, europeia e mundial.</b></p>	<p>civilização romana.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e difusão do cristianismo.</li> <li>C - A Formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica</li> <li>• Novo mapa político da Europa do séc.VI ao séc.IX – a fixação dos povos germânicos, a Igreja Católica no Ocidente europeu, as transformações económicas e o clima de insegurança; origem e princípios doutrinários da religião islâmica, a expansão e a civilização muçulmanas.</li> <li>• A sociedade europeia nos séculos IX a XII – a sociedade senhorial, as relações feudo-vassálicas.</li> <li>• <b>Cristãos e Muçulmanos na Península Ibérica, a formação dos reinos cristãos no processo da reconquista.*</b></li> <li>D – Portugal no Contexto Europeu dos Séculos XII a XIV</li> <li>• <b>Desenvolvimento económico de Portugal nos sécs. XII a XIV.*</b></li> <li>Relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV –</li> </ul>
---	---	--	--	--	--	--	---	--

<p>com alunos/jovens de outras comunidades, culturas, religiões, etnias ou países, nomeadamente dos países europeus, que possibilite o conhecimento recíproco da respectiva história e património histórico-cultural, pondo em evidência as influências mutuamente positivas;</p> <p>☒ A divulgação e a partilha do conhecimento histórico através do envolvimento directo na organização e participação em pequenas dramatizações, exposições, debates, colóquios, mesas-redondas, painéis, de acordo com metodologias próprias de dinamização, ao nível da turma, da escola ou da comunidade.</p>	<p>produção, sedentarização, aldeamento, divisões do trabalho, megálito e Crescente Fértil.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção de informação relevante sobre as características naturais do Antigo Egipto;</li> <li>• Levantar as hipóteses de originalidade e perdurabilidade da Civilização egípcia.</li> <li>• Dominar os conceitos de: Antiguidade Oriental, fonte escrita, excedentes, cidade, estratificação social, poder sacralizado, politeísmo.</li> <li>• Pesquisar aspectos de natureza cultural da Grécia Antiga;</li> <li>• Dominar os conceitos de: Antiguidade Clássica, cidade – estado/ pólis, colónia, moeda, cidadão, escravo, democracia, filósofo, tragédia/comédia, arte clássica.</li> <li>• Aprofundar a análise de fontes escritas;</li> <li>• Durante o trabalho de tratamento de fontes, o aluno deverá dominar progressivamente os conceitos de: Império, magistrado, Senado, administração, município, direito, urbanismo.</li> </ul>	<p>relações de temporalidade.</p> <p>☒ Utilização de unidades de referência temporal, com ênfase para o milénio, século, quarto de século e década na ordenação de situações históricas concretas.</p> <p>Localizar a origem da terra e do Homem, apreendendo a ideia de evolução e da longa duração do Paleolítico; Identificar o momento de ruptura/transição para o Neolítico. Determinar a duração da Civilização Egípcia. Identificar marcas da influência grega na actualidade;</p> <p>Situar a formação e as principais etapas de duração do Império Romano; Distinguir Eras da História (a. C. e d. C.). Identificar, sequenciar e caracterizar os períodos históricos já estudados; Estabelecer relações entre passado e presente e respeitante à organização do poder local,</p>	<p>mapas.</p> <p>☒ Organização de um atlas histórico.</p> <p>☒ Construção de maquetas que representem a organização humana do espaço (urbano, arquitectónico, rural).</p> <p>Localizar a origem da Humanidade e os percursos de expansão da população para novas áreas; Situar zonas de fixação dos primeiros aldeamentos. Localizar as Civilizações dos Grandes Rios; Reconhecer as características próprias da morfologia egípcia; Distinguir a organização dos espaços rural e urbano.</p> <p>Situar as regiões do mundo helénico; Descrever as suas condições naturais; Localizar as principais regiões, cidades e vias de comunicação no Mundo romano; Localizar a origem e área de influência do Cristianismo na actualidade; Comparar o mapa político da Europa da época dos</p>	<p>religiosas, artísticas e de organização social.</p> <p>Explicar a passagem da aldeia à cidade nos vales férteis dos Grandes Rios;</p> <p>Distinguir e inter-relacionar os diversos aspectos da realidade egípcia.</p> <p>Identificar os principais legados dos antigos egípcios.</p> <p>Relacionar a criação artística com a religião e o poder sacralizado.</p> <p>Estabelecer relação entre a história da antiga Palestina (Éxodo) e o actual conflito israelo – árabe</p> <p>Distinguir e inter-relacionar diversos aspectos da realidade grega;</p> <p>Desenvolver a literacia política e o gosto pela intervenção na sociedade; Explicar o funcionamento da democracia ateniense;</p> <p>Distinguir a democracia directa e representativa;</p> <p>Reconhecer a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as limitações da democracia;</p> <p>Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação das formas artísticas do período clássico;</p> <p>Compreender a importância da educação, da música, dos jogos e do teatro na formação do cidadão.</p> <p>Compreender o papel da língua, do direito, do exército e da administração como elementos unificadores do Império;</p> <p>Caracterizar a economia romana (o papel do trabalho escravo e a importância da rede de cidades no contexto de uma economia mercantil e monetária);</p> <p>Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo que exerce sobre as instituições políticas;</p> <p>Caracterizar o contexto histórico em que surgiu o Cristianismo na Palestina;</p> <p>Compreender o seu carácter inovador.</p> <p>Reconhecer na religião cristã um factor de unidade numa Europa politicamente dividida;</p> <p>Relacionar o clima de insegurança com a pressão das invasões e a regressão económica;</p> <p>Caracterizar sumariamente a sociedade medieval europeia;</p>	<p>transmitir as observações/ conclusões.</p> <p>Desenvolver a capacidade de redacção de textos (narrativos, sínteses, relatórios), aplicando vocabulário específico, ordenando os conhecimentos, apresentando factos explicativos e relacionando dados históricos</p> <p>Desenvolver a capacidade de redacção de textos (narrativos, sínteses, relatórios), aplicando vocabulário específico, ordenando os conhecimentos, apresentando factos explicativos e relacionando dados históricos</p> <p>Desenvolver a capacidade de redacção de textos (narrativos, sínteses, relatórios), aplicando vocabulário específico, ordenando os conhecimentos, apresentando factos explicativos e relacionando dados históricos</p>	<p><b>7 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b></p> <p>O aluno:</p> <p>Descreve, sucintamente, como viviam e interagiam crianças, mulheres e homens em sociedades da Pré-História ao século XIV d.C., indicando de forma implícita ou explícita alguns condicionalismos, motivações e consequências da acção humana. Integra, nas suas descrições do passado desde a Pré-História ao século XIV d.C., várias dimensões históricas da organização, movimentações e interações das sociedades, e identifica protagonismos de indivíduos, grupos sociais e povos, para estabelecer ligações entre a história nacional, europeia e mundial.</p> <p>Meta Final 8 : O aluno aplica terminologia e conceitos substantivos (essenciais para a compreensão histórica), tornados significativos ao longo da abordagem das temáticas em estudo.</p> <p><b>8 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b></p> <p>O aluno interpreta, integra e aplica, com base nos temas e conteúdos programáticos, os seguintes conceitos substantivos e terminologias convencionais: Temas 1 e 2: Paleolítico/Neolítico (economia recolectora/de produção; nomadismo/sedentarização; arte rupestre, ritos mágicos). Civilizações urbanas (Acumulação de excedentes, Sociedade estratificada, Escravatura, Poder sacralizado, Politeísmo/Monoteísmo, Escrita figurativa e alfabética), Civilizações clássicas, Escravatura, Politeísmo/Monoteísmo, Cidade-estado, democracia de Atenas, economia comercial e monetária, Arte clássica, técnica de construção; Urbanismo, República, Império, Administração, Senado romano, Romanização). Tema 3: Idade Média (Bárbaros, Reino, Monarquia, Ruralização, Economia de subsistência, Domínio senhorial, Condado, Sociedade tripartida, Servo, Feudo e Vassalo, Cristão/Católico/Judeu/Muçulmano, Reconquista, Cruzado, Independência política). Tema 4: Mercado/feira, Burguês, Concelho/Carta de Foral, Universidade, Arte românica/Arte gótica, Peste, Quebra demográfica, Crise económica, Revolução de 1383/1385.</p> <p>Meta Final 9) O aluno reconhece a diversidade, quer de interesses, culturas e ideologias quer de experiências interculturais, e avalia motivações e razões dos intervenientes em situações históricas (pacíficas, de tensão ou conflituais) e respectivas consequências.</p> <p><b>9 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b></p> <p>O aluno reconhece a existência de diversidade e inter-influência cultural nos períodos estudados.</p> <p>O aluno analisa e procura entender diversas motivações e razões de indivíduos, grupos sociais ou povos em situações de diálogo, tensão ou conflito ocorridas nos períodos estudados.</p> <p>Meta Final 10) O aluno apresenta breves sínteses diacrónicas sobre contributos significativos para a Humanidade, de vários indivíduos, grupos sociais, povos e civilizações.</p> <p><b>10 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b></p> <p>O aluno apresenta uma breve reflexão historicamente válida sobre contributos marcantes de alguns indivíduos, grupos sociais, povos ou civilizações estudadas, desde a Pré-História ao séc. XIV, para as sociedades que lhes sucederam, incluindo as sociedades actuais.</p>	<p><b>o mundo rural nos séculos XII e XIII, Senhores, concelhos e poder régio, Lisboa nos circuitos do comércio europeu - Cultura monástica, cultura cortesã e cultura popular, as novas ordens religiosas, a Universidade, do românico ao gótico.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crises e revolução no séc. XIV - crise económica e conflitos sociais, a revolução de 1383 e a formação da identidade nacional.*</li> <li>* Conteúdos de tratamento breve.</li> </ul>
---	---	--	---	--	--	---	--

		<p>Messianismo, diáspora, cristianismo, Evangelho, Antigo/ Novo Testamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolha e selecção de notícias sobre acontecimentos do mundo muçulmano;</li> <li>• Durante o trabalho de tratamento de fontes o aluno deverá dominar os conceitos de: Idade Média., Bárbaros, Reino, Igreja Católica, Ordem Religiosa, ruralização, aristocracia, domínio senhorial, reserva, manso, servo, feudo, vassalo, condado, cruzadas, independência política e Reconquista</li> <li>• Dominar os conceitos de: arroteia, afolhamento trienal, burguês, mercado, feira, cortes, monarquia, inquirições, concelho, cavaleiro –vilão, foral, homens –bons, universidade, cultura cortesão/ popular, ordem mendicante, românico, gótico.</li> </ul>		<p>reinos bárbaros e na actualidade; Situar o núcleo territorial que deu origem a Portugal. Assinalar a diferente distribuição da arquitectura românica e gótica.</p>	<p>Descrever a origem e princípios doutrinários da religião islâmica; Relacionar a extensão e diversidade das áreas de dominação muçulmana com o carácter cosmopolita, comercial e urbano desta civilização e como papel intermediário cultural. Relacionar a formação de Portugal com os avanços da Reconquista e a emancipação dos laços de tipo feudal que ligavam o Condado Portucalense ao reino de leão e Castela. Identificar os principais progressos económicos, técnicos, demográficos e sinais de reanimação em Portugal e na Europa; Relacionar a distribuição dos senhorios e dos concelhos com a formação do território nacional; Demonstrar as repercussões sociais da renovação económica: as novas relações senhor –camponês e o crescimento da burguesia. Distinguir manifestações da cultura monástica, cortesã e popular; Desenvolver a sensibilidade estética através da apreciação de criações literárias e artísticas medievais.</p>	<p>apresentando factos explicativos e relacionando dados históricos</p>	<p><b>Meta Final 11) O aluno reconhece a utilidade social do saber historiográfico, pela capacidade que fornece de examinar a informação sobre o mundo de forma objectiva e multiperspectivada, e de pensar a vida e as identidades a uma escala temporal abrangente.</b></p> <p><b>11 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b> O aluno reconhece a utilidade de analisar informação, de forma objectiva, sobre a vida humana em sociedades desde a Pré-História ao século XIV, para melhor entender-se a si próprio no mundo, a uma escala temporal abrangente.</p> <p><b><u>COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA</u></b></p> <p><b>Meta Final 12 : O aluno comunica as suas ideias em História, por escrito (em narrativas, relatórios de pesquisa, pequenos ensaios e respostas breves) e oralmente (em debates e diálogos de grande e pequeno grupo).</b></p> <p><b>12 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b> O aluno produz, por escrito e oralmente, relatos, comentários, perguntas e respostas breves, e participa em grupos de trabalho, debates e painéis, para comunicar as suas ideias em História.</p> <p><b>Meta Final 13 : O aluno utiliza as TIC para comunicar e partilhar as suas ideias em História.</b></p> <p><b>13 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b> O aluno processa textos, troca emails, participa em blogs, sites, webquests e outras TIC emergentes, constrói documentos em powerpoint, blogs, multimédia, e grava podcasts, para comunicar e partilhar as suas ideias em História.</p> <p><b>Meta Final 14 : O aluno utiliza expressões artísticas (dramática, literária, plástica e outras) para disseminar as suas ideias históricas e dos seus colegas em exposições, saraus, semanas culturais, outros.</b></p> <p><b>14 - Metas intermédias até ao 7.º Ano</b> O aluno comunica as suas ideias sobre o passado desde a Pré-História ao séc. XIV através de uma forma de expressão artística que lhe seja familiar.</p>	
--	--	---	--	---	---	---	---	--

NOTA: A CORRESPONDÊNCIA ENTRE AS COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS A DESENVOLVER E AS METAS DE APRENDIZAGEM PARA O 7º ANO FAZ-SE ATRAVÉS DAS DIFERENTES CORES.